



O USO DA PASTA CTZ NA TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS

Patricia Zacharias¹

Gustavo Paes Guarnieri²

Professora Orientadora: Thais Regina Kummer Ferraz³

Modalidade de Apresentação: Comunicação oral

INTRODUÇÃO

A dentição decídua é de fundamental importância para estética, fonação, mastigação e bem-estar psicossocial da criança. É essa dentição que irá manter um espaço adequado para os dentes permanentes irromperem no momento correto e também servirem de guia para seu sucessor (GONZÁLEZ-NÚÑEZ et al., 2010). É importante preservar a dentição decídua contra cárie ou traumas porque, além de causar problemas na mastigação, estética e fonética da criança, também pode contribuir para instalação de má oclusão (SIEGL et al., 2015). Quando essas situações levam ao comprometimento irreversível da polpa dentária, restabelecer a saúde da dentição decídua e manter a sua função é fundamental, então, o tratamento endodôntico está indicado (SOUSA et al., 2014). Dentre as terapias pulpares utilizadas, destaca-se a pasta antibiótica CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco eugenol). A técnica que utiliza a pasta CTZ é fácil, simples e pode ser realizada em sessão única, apresenta poder antibacteriano, promove a estabilização óssea e não causa sensibilidade aos tecidos. Além disso, não exige a instrumentação dos canais radiculares, prévia ou após a desinfecção, o que confere grande vantagem no tratamento do paciente não colaborador (SOUSA et al., 2014). Este trabalho tem como objetivo geral realizar caso clínico sobre o uso da pasta antibiótica CTZ, avaliar o seu sucesso clínico e radiográfico, bem como fatores associados. Objetivos específicos: obter resultados clínicos obtidos pela pasta; conhecer as propriedades biológicas da pasta antibiótica, seu uso e suas vantagens e desvantagens na odontopediatria.

METODOLOGIA

Será feito um estudo referente ao caso clínico que foi realizado na clínica de odontopediatria do Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV), que consiste no tratamento endodôntico em paciente infantil que compareceu à clínica de odontologia em abril de 2018, com o termo de consentimento livre e esclarecido devidamente assinado. A principal queixa do responsável foi a grande presença de lesões cáries em quase todos os elementos dentários, perda de função e estética. Foi realizado o devido tratamento e, após alguns meses, a paciente volta para a clínica, sendo diagnosticada com mais lesões cáries e com os elementos 74 e 75

¹ Acadêmica do 10º semestre do Curso de Odontologia da UNIUV. E-mail: patriciazachariass@hotmail.com

² Acadêmica do 10º semestre do Curso de Odontologia da UNIUV. E-mail: gustavo.paes.guarnieri@hotmail.com

³ Professora do curso de Odontologia da UNIUV. Doutora em Odontologia, área de concentração Odontopediatria da UFSC/SC. E-mail: prof.thais@uniuv.edu.br



necessitando de tratamento endodôntico, em que, devido ao seu histórico comportamental, foi optado por uma técnica mais simples, que não necessita de instrumentação dos canais radiculares e que requer um menor tempo clínico de trabalho, a técnica da pasta CTZ. Este trabalho irá mostrar o passo a passo da técnica, os materiais necessários para realização, suas vantagens e desvantagem na utilização clínica, juntamente com um estudo específico na literatura, mesmo com a carência bibliográfica sobre o tema.

REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pasta CTZ foi desenvolvida em 1959 por Soller e Cappiello para o tratamento de molares decíduos que apresentam comprometimento pulpar. Ela é composta por uma parte de tetraciclina (250 ou 500mg), uma parte cloranfenicol (250 ou 500 mg), duas partes de óxido de zinco tipo I, e eugenol, que é adicionado durante o ato operatório (PASSOS et al., 2008). De acordo com González-Núñez e outros (2010), os materiais obturadores em dentes decíduos devem seguir alguns requisitos, são eles: não irritar os tecidos periapicais, ter um efeito antimicrobiano estável, deve ser facilmente reabsorvido em caso de extravasamento, fácil inserção no canal, fácil remoção se necessário, deve aderir facilmente às paredes, não deve ser solúvel em água, inofensivo ao germe permanente, ser radiopaco e não pigmentar o elemento dentário. Em abril de 2019 foi realizado o tratamento endodôntico com a pasta CTZ nos elementos 74 e 75 e restaurados definitivamente com resina composta, e estão em acompanhamento longitudinal, demonstrando sucesso clínico e radiográfico.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE-PASSOS, I. et al. **Utilização da pasta CTZ em dente decíduo com necrose pulpar – relato de caso.** João Pessoa, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgo/v63n2/1981-8637-rgo-63-02-00187.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2019.
- DUQUE, D. et al. **Odontopediatria: uma visão contemporânea.** São Paulo: Santos, 2013.
- GONZÁLEZ-NÚÑEZ, D. et al. **Técnica de endodonzia no instrumentada mediante el uso de la pasta CTZ.** Disponível em: <<http://bibliotecadigital.univalle.edu.co/xmlui/bitstream/handle/10893/2401/Tecnica%20de%20endodonzia%20no%20instrumentada%20mediante%20el%20uso%20de%20la%20pasta%20CTZ.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 jun. 2019.
- OLIVEIRA, M. A. C. et al. Clinical outcomes of CTZ pulpotomy in deciduous molars: a retrospective study, **Robrac**, v.15 (40), 2006. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/74>. Acesso em: 12 jun. 2019.
- PIOVESAN, C. et al. Socioeconomic and clinical factors associated with traumatic dental injuries in Brazilian preschool children. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 26, no. 4, p. 464-470, Sept./Oct. 2012.
- REIS, B. S. et al. Análise “in vitro” da atividade antimicrobiana da pasta ctz utilizada como material obturador na terapia pulpar de dentes decíduos. **Revista Pró-Univer.** 2016. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/662>. Acesso em: 11 jun. 2019.



SIEGL, R. M. C. et al. **Two endodontics techniques analysis in primary molars with fistula**. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgo/v63n2/1981-8637-rgo-63-02-00187.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2019.

SOUSA, C. J. A. et al. **Histological Evaluation of Bone Response to Pediatric Endodontic Pastes: An Experimental Study in Guinea Pig**. Uberlândia, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bdj/v23n6/v23n06a03.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2019

SOUSA, P. M. et al. Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes decíduos submetidos à terapia pulpar com a pasta CTZ. **Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic 2014**. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/2371/pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2019.